

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

Alane da Silva Marinho (1); Francisca Elennilda Ferreira Correia (2); Francisca Ferreira Correia Filha (3); Mariana Guedes Bezerra (4); Neidimar Lopes Matias de Paula (orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, alanemarinho2013@gmail.com

RESUMO: A Química é uma disciplina de grande importância no currículo escolar do Ensino Médio, uma vez que trata do estudo da matéria e de seus componentes. No entanto, apesar de ser fundamental na formação escolar de jovens e crianças, a Química é, geralmente, uma disciplina com grandes índices de reprovação, comumente, tida como exaustiva e de difícil compreensão. Este trabalho tem como objetivo destacar as atividades lúdicas como ferramenta que possibilita melhorar a compreensão e assimilação dos conteúdos no ensino de Química. Para tanto, foi realizada uma pesquisa com estudantes do 3º ano do Ensino Médio da escola Francisco Holanda Montenegro. Os dados foram colhidos através da aplicação de um questionário a 37 alunos do 3º ano. Os resultados apontam que 85% destes reconhecem que as atividades lúdicas melhoram o processo ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais interessantes e para 97% deles tais atividades melhoram as relações sociais que ocorrem no ambiente escolar, o que comprova a importância das atividades lúdicas no ensino da Química.

Palavras-Chave: Ensino de química; Atividades lúdicas; Processo ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A química é a ciência que estuda a composição, propriedades e transformações da matéria. É uma ciência que ocupa uma posição central e fundamental em todos os campos do conhecimento humano. No entanto, o ensino da Química é em geral tradicional, baseando-se na memorização de fórmulas e cálculos que se desvinculam da realidade dos alunos, distanciando-se de sua aplicação no dia - a dia e tornando-se uma disciplina monótona e exaustiva. Segundo Krasilchik (2004) *apud* Castro e Costa (2011), a maneira unidirecional com que é lecionada uma aula tradicional, gera o desinteresse dos alunos e conseqüentemente um baixo rendimento escolar, resultando numa ineficiência do ensino. É necessário, nesse contexto, que o educador assuma o papel de modificador educacional e proponha mudanças que despertem no aluno o desejo de aprender novos conhecimentos.

Uma proposta para mudar esse ensino tradicional é a utilização de jogos e outras atividades lúdicas, pois o jogo utilizado pelo professor como instrumento de apoio pode também ser utilizado como um meio de avaliação ou ainda como instrumento de reforço de conteúdos já aprendidos anteriormente (COSTA ET AL, 2013). Essa metodologia é um instrumento que utiliza práticas inovadoras para o ensino da Química, visando ao desenvolvimento do aluno por motivá-lo e estimulá-lo na

construção do seu conhecimento de forma divertida e educativa. Esse recurso didático ocorre de maneiras distintas e como complemento na apresentação do conteúdo, na medida em que revisa e sintetiza conceitos importantes no conteúdo desenvolvido.

Com base no exposto acima, este trabalho tem como objetivo destacar as atividades lúdicas como ferramenta didático-pedagógica que possibilita melhorar a compreensão e assimilação dos conteúdos no ensino de Química. A avaliação e comprovação das questões levantadas foram obtidas por meio da aplicação de um questionário pelos bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PI-BID), aos alunos da 3^o série do Ensino Médio da escola Francisco Holanda Montenegro, estudantes ativos do projeto.

METODOLOGIA

A realização da pesquisa se deu por meio de um questionário, contendo 7 questões abertas, que foi aplicado na sala de aula do 3^o ano do Ensino Médio a 37 alunos, onde muitos deles são participantes ativos do subprojeto do PIBID de Química do IFCE- Iguatu. O questionário envolveu o levantamento do conhecimento que os alunos têm das atividades lúdicas como forma de melhorar a compreensão e assimilação dos conteúdos, além de investigar sobre a aplicação dessa estratégia pedagógica na sala de aula pelo professor de Química, considerou-se também sua importância no desenvolvimento das relações dos discentes e docentes e os tipos de atividades que mais atraem e motivam o engajamento de todos na sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir do questionário mostram um alto grau de reconhecimento dos alunos quanto à importância do uso dessa estratégia na fixação dos conteúdos, porém há um resultado intrigante em relação à sua aplicação na sala de aula pelo professor de química, conforme apontam as respostas das quatro primeiras questões explicitadas no quadro 1.

Quadro 1-Questões de 1 a 4.

Questões	Sim	Não	Às vezes
1)As atividades lúdicas auxiliam na fixação do conteúdo após o mesmo ter sido apresentado?	33	3	1

2)Ajudam a melhorar a relação aluno- professor?	36	1	0
3)Colaboram no desenvolvimento da atividade em grupo?	37	0	0
4) Na sua sala de aula é utilizada esse tipo de metodologia?	10	17	10

Fonte: própria autoria

Através do quadro 1, podemos perceber que a maioria dos estudantes afirmam que as atividades lúdicas auxiliam tanto na relação aluno-professor, no desenvolvimento das atividades em grupo, como também ajudam a fixar conteúdos já desenvolvidos em sala de aula. Por outro lado, somente 10 alunos afirmam receber esse tipo de recurso. No entanto, considerando-se os que responderam “sim” e os que disseram “às vezes”, tem-se um quantitativo de 20 alunos (54% do total) sinalizando que já tiveram esse tipo de atividade em sua sala de aula. Como podiam justificar a resposta, alguns foram explicando o que realmente acontece, ou seja, às vezes, isso acontece em aulas de laboratório ou então, apenas nas aulas do PIBID, com os bolsistas da Química. Comprova-se essa informação a partir das falas abaixo que muito se assemelham às demais respostas:

Aluno 1: “Não, apenas nas aulas do PIBID. ”

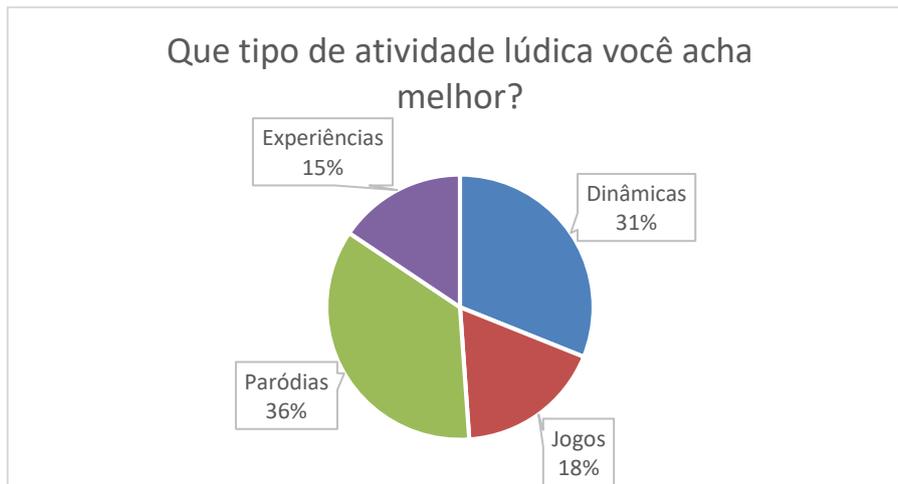
Aluno 2: “Não, em sala vemos apenas explicação de conteúdo e atividades, geralmente só temos atividades lúdicas no programa PIBID de química. ”

Aluno 3: “ Raramente, as vezes temos aula de laboratório.”

Os números e as falas acima permitem a inferência de que as 10 respostas “sim” foram dos alunos participantes do projeto, uma vez que essa é uma estratégia muito utilizada pelos bolsistas do PIBID.

Foi questionado que tipo de atividades lúdicas os alunos mais se interessavam. A figura 1 representa as respostas obtidas:

Figura 1- atividades lúdicas.



Fonte: própria autoria

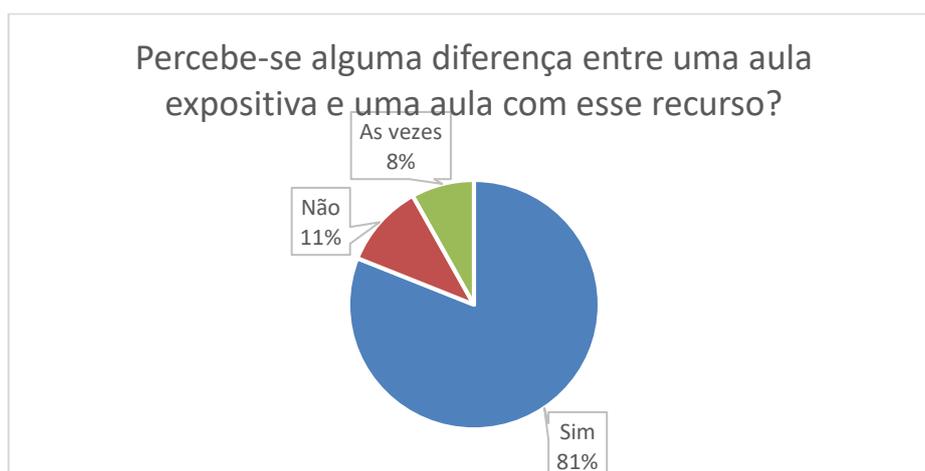
Percebe-se uma variação na preferência, aparecendo em primeiro lugar as paródias (36%), em segundo as dinâmicas (31%), em terceiro os jogos (18%) e em quarto as experiências (15%). Porém, quando os alunos falam das experiências expressam que estas trazem a contextualização do conteúdo e sua aplicabilidade no cotidiano. Isso pode ser comprovado nas falas abaixo:

Aluno 1: “As experiências nos mostram como ocorre na realidade o que estudamos na teoria.”

Aluno 20: “ Com as experiências podemos perceber o que ocorre, além de compreender como se aplica a teoria. ”

Foi questionado também se os alunos veem diferença entre uma aula expositiva e uma aula com uma atividade lúdica. A maioria afirma positivamente, conforme mostra a figura 2:

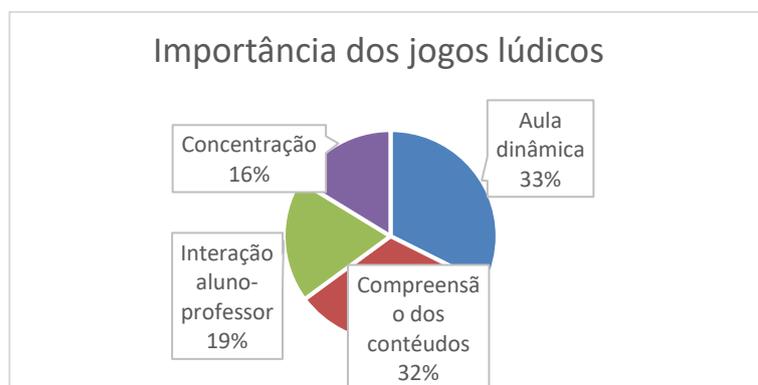
Figura 2- relação entre aula expositiva e com recursos lúdicos.



Fonte: própria autoria

Outro questionamento foi sobre a importância dessa metodologia, no qual os alunos afirmaram que por meio dela conseguem compreender melhor os conteúdos, de forma que também auxilia na fixação do conteúdo, torna a aula mais dinâmica, possibilita a concentração na aula e melhora a relação aluno-professor. No que diz respeito à relação aluno-professor, afirmaram ainda que é uma das questões que mais contribuem na aula de Química, uma vez que o professor é visto com postura rígida e autoritária e, através dessa metodologia, é possível tornar a aula mais dinâmica e atrativa, conforme se vê na figura 3:

Figura 3- a importância das atividades lúdicas e suas contribuições.



Fonte: própria autoria

Os resultados aqui reforçam o pensamento de Miranda (2001) *apud* Costa, et al (2013), ao afirmar que as atividades lúdicas têm o objetivo de propiciar ao aluno a reflexão e a construção do conhecimento, induzindo seu raciocínio e tornando-o um ser criativo, além de melhorar as interações aluno-aluno e aluno-professor.

CONCLUSÕES

Por meio dos dados colhidos e analisados na presente pesquisa, percebeu-se que as atividades lúdicas funcionam como meio de socialização e estímulo dos alunos e, principalmente, como um facilitador do ensino de Química, na medida em que possibilitam ao aluno explorar a sua criatividade e melhorar as condições de aprendizagem. Acredita-se que à proporção que o professor torna a aula mais atraente, o aluno passa a ser mais criativo e curioso buscando, assim, novos conhecimentos. Porém, a introdução de atividades lúdicas no ambiente escolar não pode ser aplicada de qualquer forma, pois o professor deve saber explorar esse recurso para que o aluno se

sinta motivado a aprender e ao mesmo tempo perceba o sentido e a aplicabilidade dos conteúdos no seu cotidiano.

A presente pesquisa possibilitou a conclusão de que essa metodologia é uma excelente forma de tornar possível e significativo o processo ensino-aprendizagem da Química, uma vez que provoca maior envolvimento dos alunos com o objeto estudado e permite maior conhecimento de uma disciplina considerada complexa.

Fomento

CAPES/PIBID, pelas bolsas concedidas.

REFERÊNCIAS

COSTA, B. J. *et al.* Contribuições de um jogo didático para o processo de ensino e aprendizagem de Química no Ensino Fundamental segundo o contexto da Aprendizagem Significativa. **Revista electrónica de investigación en educación en ciencias**, v. 6, n. 2, p. 25-37, 2011.

COSTA, A.K.P. *et al.* Utilização de jogos didáticos para o ensino de química: up and down chemical. In: **IX Congresso de Iniciação Científica do IFRN**. 2013.

FERREIRA, E. A. *et al.* **Aplicação de jogos lúdicos para o ensino de química: auxílio nas aulas sobre tabela periódica**. Campina Grande: Editora da UEPB, 2012.

LIMA, E. C. *et al.* Uso de jogos lúdicos como auxílio para o ensino de química. **Revista Eletrônica Educação em Foco**, 2011.

SHOREDER, M. K. *et al.* A importância das atividades lúdicas no processo ensino-aprendizagem. **Revista Pleiade**, v. 4, n. 7, p. 108-115, 2010.